

Conceituação

Educação a distância é uma forma sistematicamente organizada de auto estudo onde o aluno se instrui a partir do material de estudo que lhe é apresentado, onde o acompanhamento e a supervisão do sucesso do estudante são levados a cabo por um grupo de professores. Isto é possível de ser feito a distância através da aplicação de meios de comunicação capazes de vencer longas distâncias.



Conceituação

É ensino/aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. Mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes.

Ensino x Educação

MORAN



(KEEGAN, 1991, p. 38)



 Separação física entre professor e aluno, que a distingue do ensino presencial;

(KEEGAN, 1991, p. 38)



 Influência da organização educacional (planejamento, sistematização, plano, projeto, etc.), que a diferencie da educação individual;

(KEEGAN, 1991, p. 38)





 Utilização de meios técnicos de comunicação, usualmente impressos, para unir o professor ao aluno e transmitir os conteúdos educativos.

(KEEGAN, 1991, p. 38)



 Previsão de uma comunicação de mão dupla, onde o estudante se beneficia de um diálogo, e da possibilidade de iniciativas de dupla via;

(KEEGAN, 1991, p. 38)



 Possibilidade de encontros ocasionais com propósitos didáticos e de socialização;

(ARMENGOL, 1987, p. 2224)

População estudantil relativamente dispersa;

População estudantil predominantemente adulta;

Cursos que pretendem ser auto instrucionais;

Comunicações massivas.

(ARMENGOL, 1987, p. 2224)

- Comunicações organizadas em duas direções;
- Crescente utilização das NTIC's;
- Tendências a adotar estruturas curriculares flexíveis;
- Custos decrescentes por aluno.

O ensino a distância surgiu em decorrência da necessidade social de proporcionar educação aos segmentos da população não adequadamente servidos pelo sistema tradicional de ensino.





1728 – Primeiro curso por correspondência de taquigrafia (EUA).

1833 em diante – Cursos de ensino de idiomas, medidas de segurança (mineração), comerciais, etc.

Extensão universitária

HISTÓRICO – PÓS-GUERRA

Fatores de contribuição para a evolução

- O aperfeiçoamento dos serviços de correio;
- A agilização dos meios de transporte;
- O desenvolvimento tecnológico aplicado ao campo da comunicação e da informação.

1895 – Advento do rádio no mundo (Guglielmo Marconi)



1922 – Advento do rádio no Brasil (Roquete Pinto)

Rádio Escola Municipal do RJ (1934)

Instituto Rádio Monitor (1939)





1940 – Instituto Universal Brasileiro

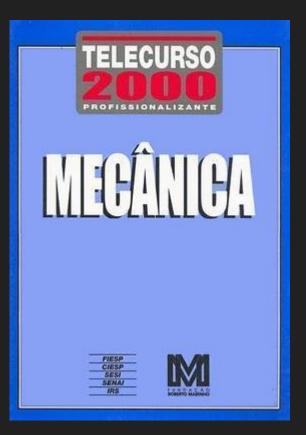




Anos 50 – Experiências com televisão

Telecurso 2° grau / 2000





Anos 60 – Experiências com telefone

Anos 60/70 – Discos de vinil / fitas cassetes



Anos 70 – Programas educacionais via satélite (EUA / Índia)

Desde 2005 a PUC de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, vive a experiência de oferecer cursos de extensão a distância para médicos de vários países da América do Sul.

Ensino Superior a Distância no Brasil

1980 – Universidade Aberta a Distância

1980 – UnB (cursos de extensão)

Anos 90 – UFBA (experiências iniciais)

1992 – UnB → Universidade Aberta de Brasília (Lei 403/92)

1996 – SEED (MEC)

Ensino Superior a Distância no Brasil

2005 – MEC → Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB (Decreto nº 5.800/2006)



EaD na FACAM



2005 – Credenciamento da FACAM (Parecer CES/CNE nº 452/2005 e a Portaria nº 4.593/2005.

EaD na FACAM

10/02/2006 – Inícios dos trabalhos. (Pedagogia)

26/07/2010 – Novos cursos (Portaria nº 965/2010)

Letras Ciência Contábeis

Administração Serviço Social

Matemática Análise de Sistemas

Fundamentos Jurídicos

Objetivos e estratégias

REFERÊNCIAS

ARMENGOL, M. C. Universidad sin classes. Educación a distância em América Latina. Caracas: OEAUNAK epelusz, 1987

FREITAS, K. S. de. Um panorama geral sobre a história do ensino a distância. In: ARAÚJO, B.; FREITAS, K. S. (Coord.). Educação a Distância no contexto brasileiro: algumas experiências da UFBA. Salvador: ISP/UFBA, 2005.

KEEGAN, D. Foundations of distance education. 2. ed. Londres: Routledge, 1991

MACHADO, E. S. A. Guia de estudo: educação a distância. São Luís: FACAM, 2011

Criação, edição e formatação

Christopher Andersenn de Souza Mendonça

christopher. professor@hotmail.com